

Relatório de Resultados – 2T16

01 de agosto de 2016



São Paulo, 01 de agosto de 2016 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco Pan S.A. (“Pan”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2016 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

Principais Números

- ✓ **Originação média mensal de varejo de R\$ 1.747 milhões no 2T16**, 18% superior à média mensal de R\$ 1.486 milhões no 1T16 e 5% superior à média mensal de R\$ 1.661 milhões no 2T15;
- ✓ **A Carteira de Crédito Expandida para Empresas**, que considera os saldos em Avais e Fianças, **encerrou o 2T16 em R\$ 3.359 milhões**, frente ao saldo de R\$ 3.741 milhões no 1T16 e de R\$ 4.416 milhões no 2T15;
- ✓ **A Carteira de Crédito com Resultado Retido atingiu R\$ 18,2 bilhões no 2T16**, ante os saldos de R\$ 17,5 bilhões no 1T16 e de R\$ 18,2 bilhões no 2T15;
- ✓ **A Margem Financeira Líquida Gerencial foi de 11,8% no 2T16**, comparada à margem de 11,6% no 1T16 e à margem de 16,0% no 2T15;
- ✓ **Prejuízo Líquido de R\$ 128,4 milhões no 2T16**, frente ao Prejuízo Líquido de R\$ 96,1 milhões no 1T16 e ao Lucro Líquido de R\$ 3,6 milhões no 2T15; e
- ✓ **Patrimônio Líquido Consolidado de R\$ 3.422 milhões e Índice de Basileia de 14,0%** ao final do 2T16, com **10,0% de Capital Principal**.

Principais Indicadores

Principais Indicadores (R\$MM)	2T16	1T16	2T15	$\Delta 2T16/1T16$	$\Delta 2T16/2T15$
Carteira com Resultado Retido	18.180	17.454	18.204	4%	0%
Ativos Totais	27.035	27.445	26.074	-1%	4%
Captação Total	19.479	19.281	19.573	1%	0%
Resultado Líquido	(128,4)	(96,1)	3,6	-34%	-
Patrimônio Líquido	3.422	3.550	3.561	-4%	-4%
Índice de Basileia	14,0%	14,5%	16,5%	-0,5 p.p.	-2,5 p.p.

Ambiente Econômico

Em relação à atividade econômica, a produção industrial de maio manteve-se estável na comparação mensal com ajuste sazonal, após registrar elevação de 0,1% em abril. Na comparação anual, a produção industrial de maio recuou 7,8% e, no ano, acumula retração de 9,8%. Os resultados com ajuste sazonal apresentam, pela primeira vez em quatro anos, variação não negativa por três meses consecutivos, de maneira que a média móvel trimestral apontou em maio a primeira variação positiva em dezenove meses, avançando 0,6%.

Do lado da demanda, tanto os dados relativos ao comércio quanto ao setor de serviços seguem apontando deterioração. O fraco desempenho do comércio e serviços sugere que as condições do mercado de trabalho e do mercado de crédito ainda apresentam desafio à recuperação sustentável no curto prazo, a despeito da melhora nos indicadores de confiança.

No que se refere à inflação, o IPCA-15 registrou oscilação de 0,35% em junho, apresentando desaceleração frente à variação registrada no mesmo período de 2015, mantendo, portanto, a tendência descendente da inflação acumulada em 12 meses, de 8,84% em junho.

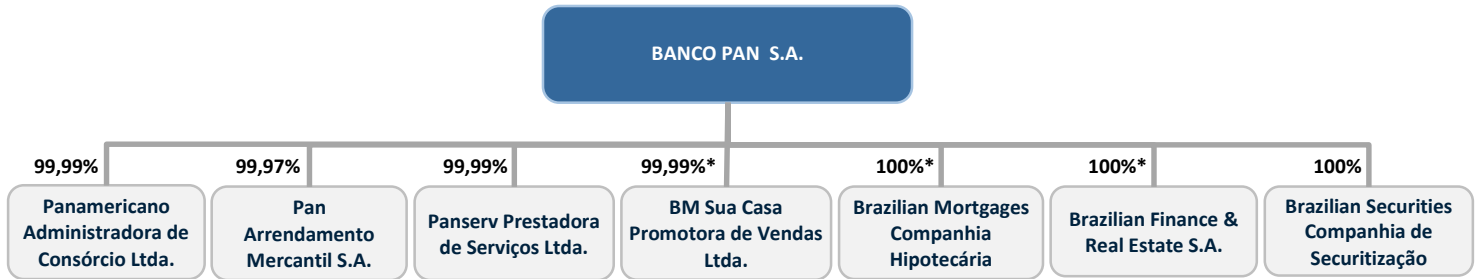
No mercado de trabalho, a PNAD Contínua apontou elevação na taxa de desemprego para 11,2% em maio, frente à taxa de 8,1% em igual período do ano anterior. Os indicadores de população ocupada seguem trajetória de retração, tendo registrado queda de 1,4% no ano, ainda que em ritmo menos acentuado frente à retração de 1,7% registrada em abril. O rendimento médio real recuou 2,7% na comparação anual, frente aos 3,3% registrados em abril. Do ponto de vista do nível de emprego formal, o Caged reportou o encerramento líquido de 72,6 mil vagas em maio, equivalentes a 97,6 mil vagas na série dessazonalizada, com maior retração no setor de serviços.

Em relação ao mercado de crédito, houve nova desaceleração em maio, apresentando aumento de apenas 2% em doze meses. Em termos reais, as operações de crédito apresentaram redução anual de 6,7%, reforçando os sinais de moderação no volume de concessões. Já a taxa de inadimplência para as operações com recursos livres segue em expansão na comparação anual, mas se manteve estável na comparação mensal. Para as famílias, a taxa média de inadimplência ajustada sazonalmente permaneceu estável, encerrando o mês de maio no patamar de 6,3%. Em síntese, os indicadores de crédito para o mês de maio seguem reforçando os sinais de desaceleração do volume de concessões, elevação das taxas de juros e manutenção da inadimplência em níveis elevados, em linha com a deterioração dos indicadores de atividade econômica, em especial os relacionados ao mercado de trabalho.

Sobre a situação fiscal, o governo central voltou a registrar déficit primário de R\$15,5 bilhões, revertendo o superávit verificado no mês de abril. Com relação ao resultado fiscal consolidado, o saldo primário em maio apresentou déficit de R\$18,1 bilhões. No acumulado em doze meses, o déficit primário avançou para 2,5% do PIB, ante déficit de 2,3% em abril.

Sociedades Controladas

Apresentamos a seguir o resumo das sociedades controladas pelo Pan em 30 de junho de 2016.



*Reorganização intragrupo pendente de aprovação pelo Banco Central

Acordos Operacionais e Comerciais

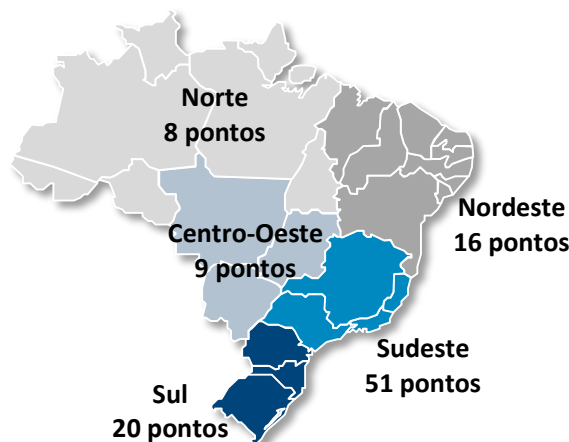
Desde 2011, a partir da formação do bloco de controle do Pan entre Caixa Econômica Federal (“Caixa”) e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Pan, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação, sempre que esta desejar cedê-los; e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares realizadas com ambos os acionistas controladores, BTG Pactual e Caixa. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao Pan alternativas de *funding* com custo competitivo.

Adicionalmente, o Pan mantém acordo de cooperação mútua junto à Caixa para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, e todos estes acordos demonstram não apenas o forte e reiterado suporte que os controladores têm disponibilizado para a Companhia, como também a complementaridade e alinhamento de interesses entre os três.

Estrutura do Banco

Com 2.999 funcionários, o Banco possui 104 pontos de vendas exclusivos nas principais cidades do Brasil, distribuídos geograficamente de acordo com o PIB de cada região.

O Pan está ativamente presente em 10.155 concessionárias autorizadas e lojas multimarcas de veículos novos e usados, possui 1.163 correspondentes bancários originando créditos consignados e 1.070 parceiros gerando financiamentos imobiliários.



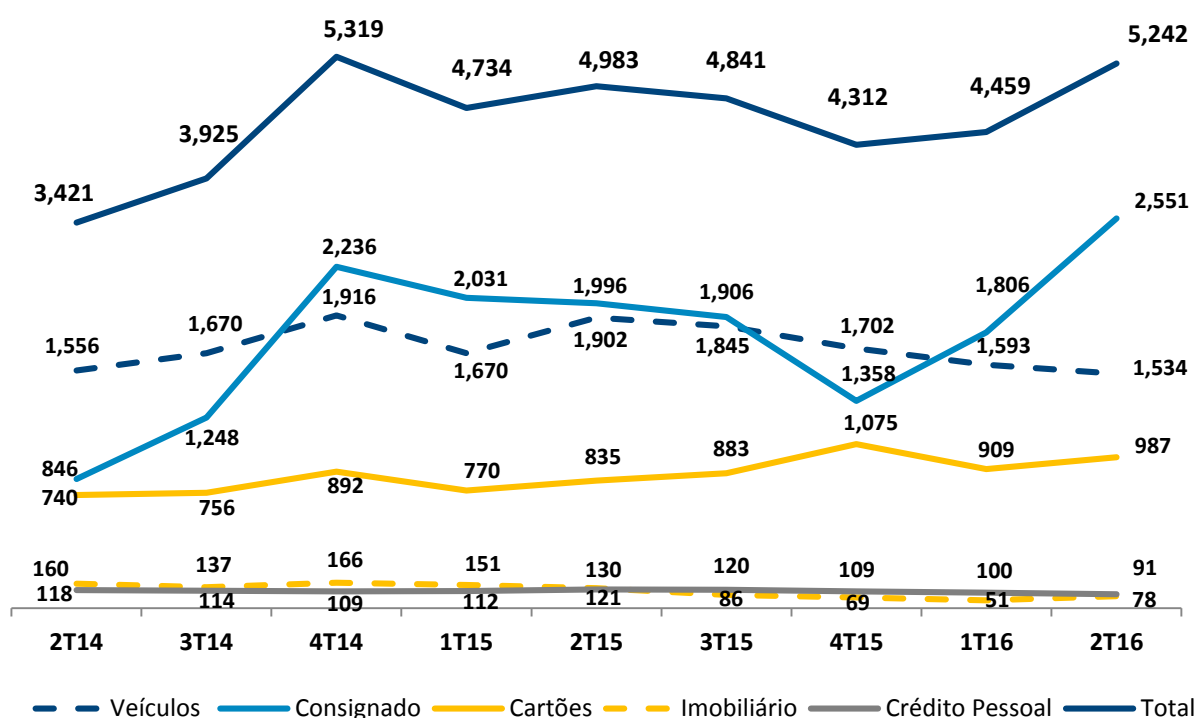
Originação de Ativos - Varejo

Apesar do cenário de contínua retração da atividade econômica e juros mais altos, o Pan apresentou uma originação média mensal de R\$ 1.747 milhões durante o 2º trimestre de 2016, impulsionada pela forte originação de créditos consignados. Dessa forma, a média mensal de originação do 2º trimestre de 2016 registrou crescimento de 18% frente à média mensal de R\$ 1.486 milhões no 1º trimestre de 2016, e aumento de 5% em relação à média mensal de R\$ 1.661 milhões no 2º trimestre de 2015.

Originação Média Mensal de Produtos Varejo (R\$ MM)

Produtos	2T16	1T16	2T15	Δ 2T16/ 1T16	Δ 2T16/ 2T15
Consignado	850	602	665	41%	28%
Veículos	511	531	634	-4%	-19%
Cartões	329	303	278	9%	18%
Imobiliário	26	17	43	54%	-40%
Crédito Pessoal	30	33	40	-9%	-25%
Total	1.747	1.486	1.661	18%	5%

Originação Trimestral de Produtos Varejo (R\$ MM)



Produtos

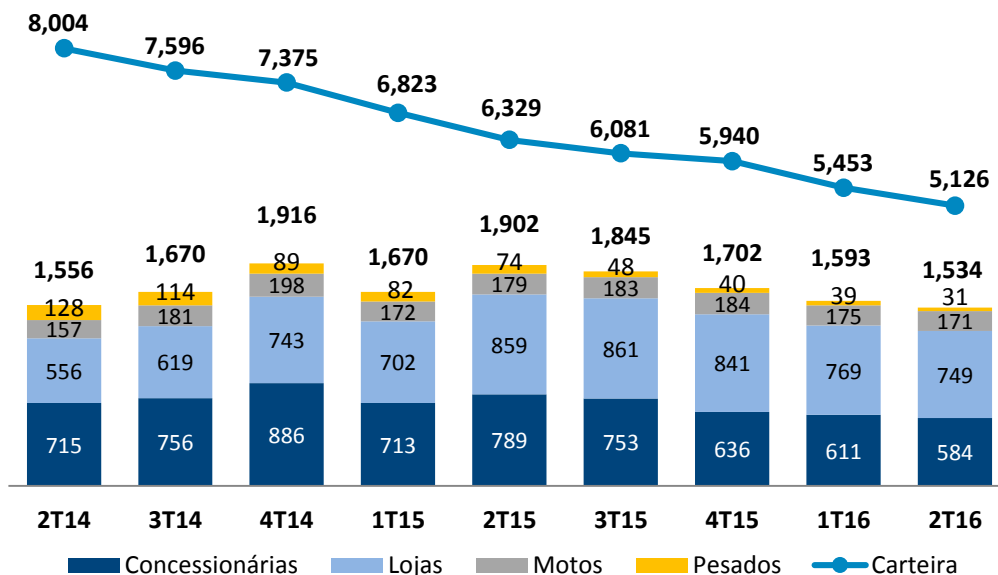
Financiamento de Veículos

O Banco está ativamente presente em 10.155 concessionárias autorizadas e lojas multimarcas de veículos novos e usados, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos, onde os 10 maiores grupos de concessionárias e revendedoras respondem por apenas 11% da originação total.

Diante da retração apresentada pelo setor e do conservadorismo na concessão devido ao cenário macroeconômico, foram concedidos R\$ 1.534 milhões em novos financiamentos de veículos durante o 2º trimestre de 2016, valor 4% inferior aos R\$ R\$ 1.593 milhões originados durante o 1º trimestre de 2016 e 19% inferior à originação de R\$ 1.902 milhões registrada no 2º trimestre de 2015.

A carteira de crédito seguiu reduzindo em função das cessões de crédito sem coobrigação, encerrando o trimestre em R\$ 5.126 milhões e contribuindo para diversificação do portfólio do Banco.

Evolução da Carteira e Originação de Veículos por Produto (R\$ MM)

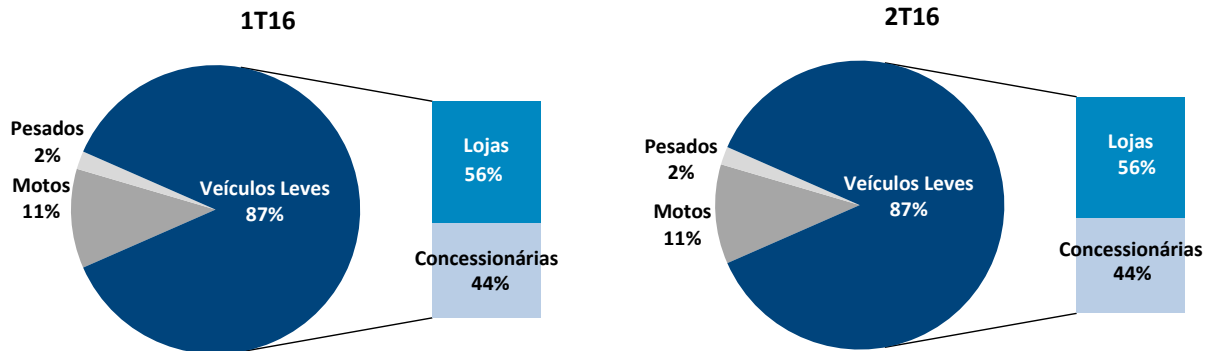


A originação média mensal de veículos leves foi de R\$ 444 milhões no 2º trimestre de 2016, inferior às médias de R\$ 460 milhões do trimestre anterior e à média de R\$ 549 milhões no 2º trimestre de 2015. A segregação de origens garante uma diversificação para o Banco em linha com nossa estratégia de mix, com 56% da produção de veículos leves originada em lojas multimarcas e 44% em concessionárias durante o 2º trimestre, estável em relação ao trimestre anterior.

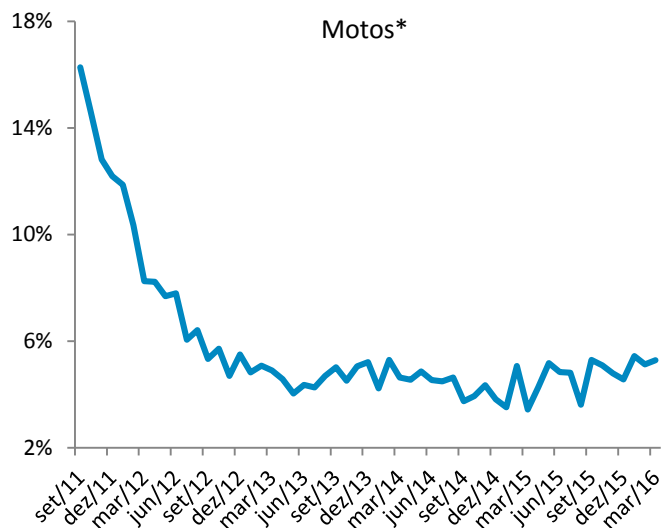
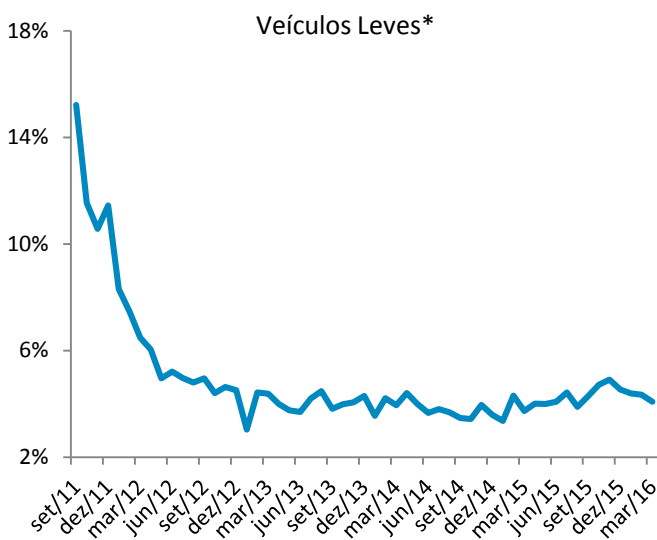
O financiamento de motos registrou volume levemente menor, observando uma média mensal de R\$ 57 milhões no 2º trimestre de 2016, frente aos R\$ R\$ 58 milhões do 1º trimestre de 2016 e aos R\$ 60 milhões do 2º trimestre de 2015.

Acompanhando a trajetória do mercado e conservadorismo do Banco, o segmento de veículos pesados registrou uma originação média mensal de R\$ 10 milhões no 2º trimestre de 2016, apresentando queda em relação à média de R\$ 13 milhões do trimestre anterior e à média de R\$ 25 milhões do 2º trimestre de 2015.

% Participação dos Novos Financiamentos de Veículos



A administração do Pan trabalha constantemente no aprimoramento dos modelos de aprovação, sistemas e processos de crédito do Banco. Como fruto deste trabalho, vem sendo alcançada uma melhoria substancial da qualidade das carteiras originadas, como demonstram os indicadores antecedentes de qualidade das safras originadas desde o 2º semestre de 2011.



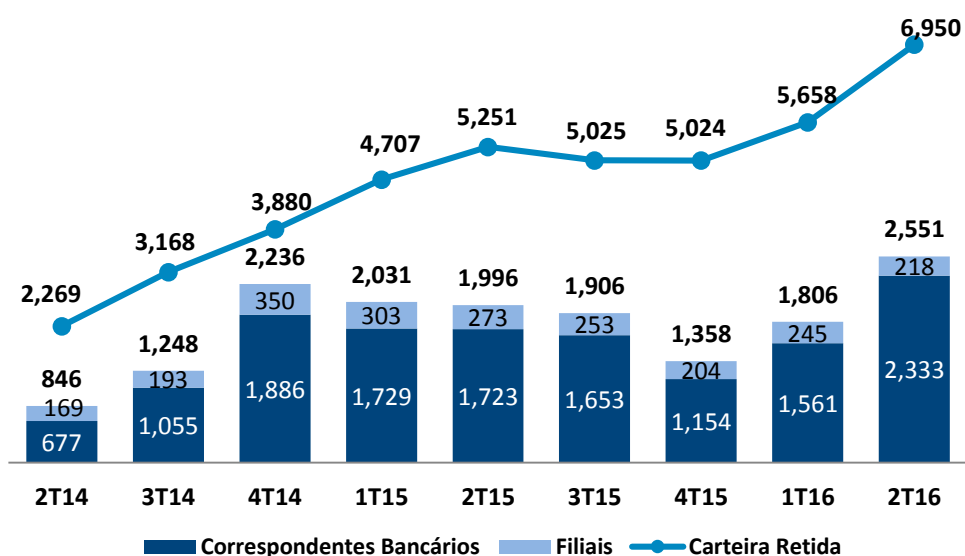
*% de contratos em atraso há mais de 30 dias 3 meses após a concessão.

Crédito Consignado e Pessoal

Durante o 2º trimestre de 2016, o Banco concedeu R\$ 2.551 milhões em novos créditos consignados para servidores públicos e beneficiários do INSS, valor 41% superior aos R\$ 1.806 milhões originados no trimestre anterior, aproveitando com grande foco a retomada observada no mercado, principalmente no INSS. Na comparação anual, houve um aumento de 28% em relação aos R\$ 1.996 milhões originados no 2º trimestre de 2015.

A carteira de crédito avançou de forma importante, contribuindo para a diversificação do portfólio total do Banco, alcançando R\$ 6.950 milhões ao final do 2º trimestre de 2016.

Evolução da Carteira e Originação de Créditos Consignados (R\$ MM)



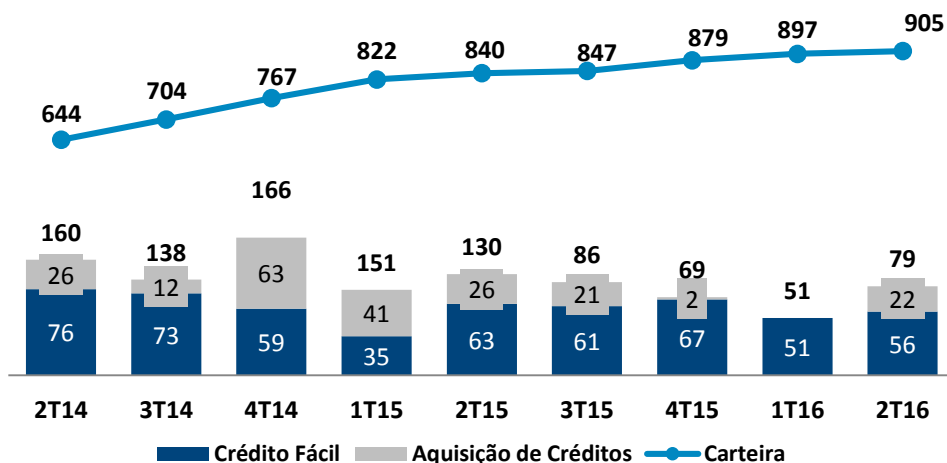
No segmento de crédito pessoal, o Banco originou R\$ 91 milhões em novos financiamentos durante o 2º trimestre de 2016, frente aos R\$ 100 milhões do 1º trimestre e aos R\$ 121 milhões do 2º trimestre de 2015.

Crédito Imobiliário

O Pan originou R\$ 79 milhões em créditos imobiliários durante o 2º trimestre de 2016, dentre os quais: (i) R\$ 56 milhões em créditos imobiliários para pessoas físicas nas modalidades de operações de refinanciamento (Crédito Fácil) e (ii) R\$ 22 milhões em créditos adquiridos pela Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Brazilian Securities”) para securitização.

Dessa forma, a carteira de crédito imobiliário encerrou o 2º trimestre de 2016 com saldo de R\$ 905 milhões, permanecendo praticamente estável em relação ao saldo de R\$ 897 milhões do encerramento do último trimestre.

Evolução da Carteira e Originação de Crédito Imobiliário por Produto (R\$ MM)

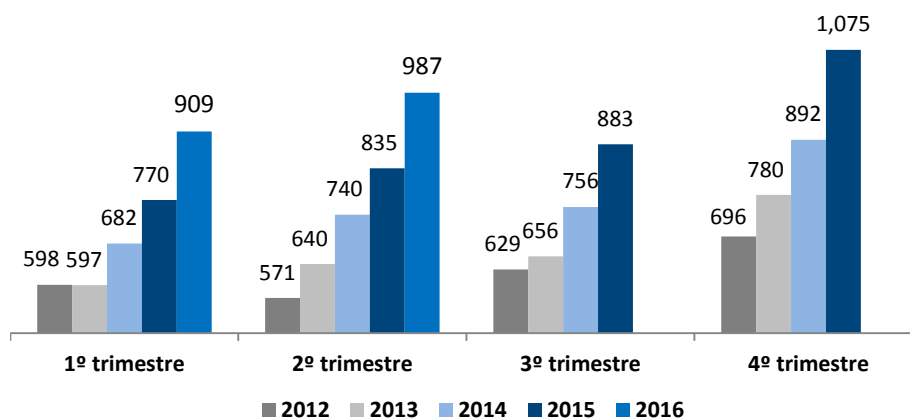


Cartões de Crédito – Institucional e Consignado

A base de cartões de crédito fechou o 2º trimestre de 2016 com 1,9 milhão de plásticos emitidos. O volume de transações atingiu o montante de R\$ 987 milhões, 9% superior aos R\$ 909 milhões transacionados trimestre anterior e 18% superior aos R\$ 835 milhões do 2º trimestre de 2015, com evolução do cartão consignado.

Em 30 de junho de 2016, o Banco Pan foi premiado pela Visa com o *Global Service Quality Performance Award* 2015 nas modalidades “Chargeback Effectiveness Fraud” e “Chargeback Effectiveness Non Fraud”, como reconhecimento à qualidade no tratamento de transações não reconhecidas pelos titulares de cartões, em operações fraudulentas ou não.

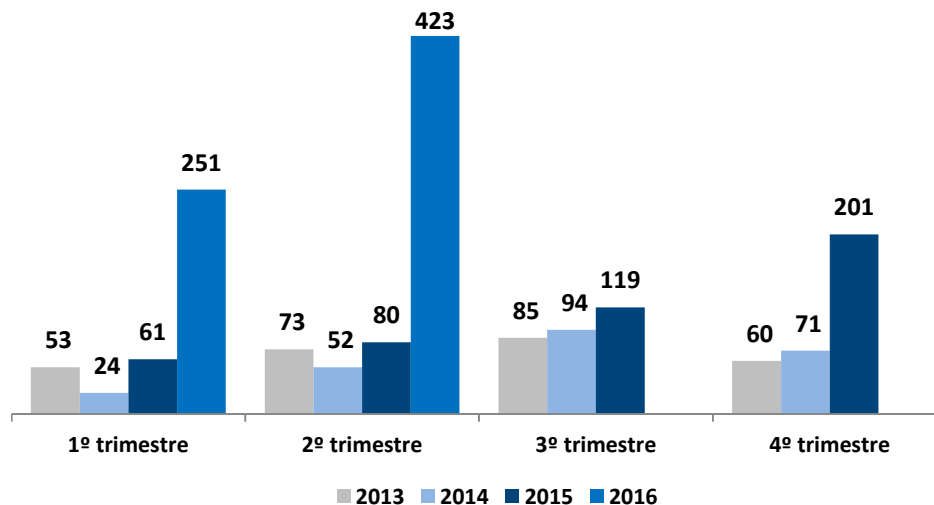
Volume Transacionado (R\$ MM)



Consórcio

A venda de consórcios tem se destacado e alcançou o montante de R\$ 423 milhões no 2º trimestre de 2016, superior aos R\$ 251 milhões do último trimestre e aos R\$ 80 milhões do 2º trimestre de 2015.

Originação de Consórcio (R\$ MM)

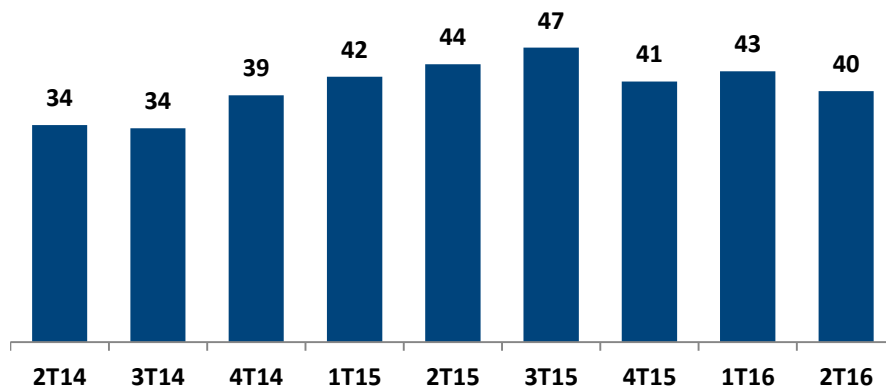


Seguros

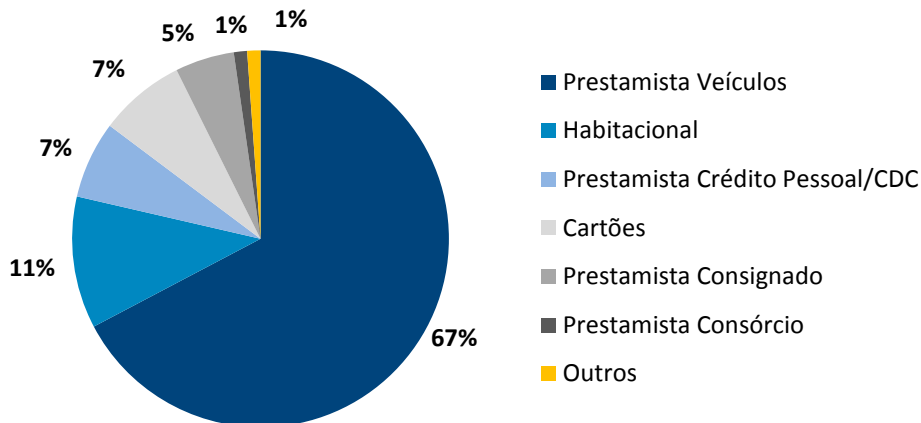
Com base no acordo operacional de distribuição firmado com a Pan Seguros S.A., válido até dezembro de 2034, o Pan originou o montante de R\$ 40 milhões em prêmios de seguros durante o 2º trimestre de 2016, inferior aos montantes de R\$ 43 milhões e R\$ 44 milhões, originados no 1º trimestre de 2016 e 2º trimestre de 2015, respectivamente, influenciado em grande parte pelo movimento da originação de financiamentos de veículos.

Dentre os prêmios originados no 2º trimestre, observam-se: R\$ 32 milhões de seguro de proteção de crédito, R\$ 4,5 milhões de seguro habitacional, R\$ 3 milhões de seguro de cartões e R\$ 450 mil em outros seguros.

Prêmios de Seguro originados pelo Pan (R\$ MM)



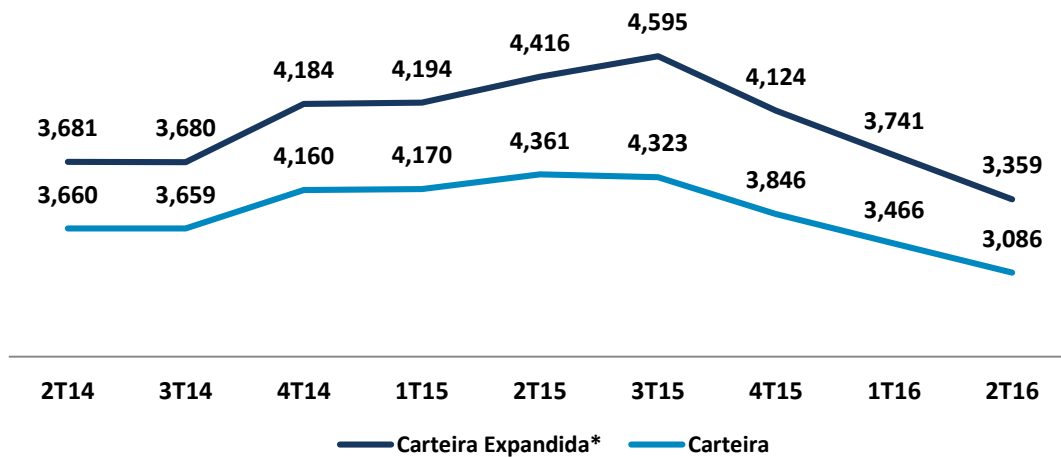
Prêmios de Seguro originados pelo Pan por Produto no trimestre (%)



Empresas

A carteira de crédito expandida para empresas, considerando o saldo de avais e fianças no valor de R\$ 273 milhões, encerrou o 2º trimestre de 2016 com saldo de R\$ 3.359 milhões, frente aos saldos de R\$ 3.741 milhões no último trimestre e de R\$ 4.416 milhões no 2º trimestre de 2015, refletindo o cenário econômico atual. Em junho de 2016, o saldo das operações de ACC em dólares era de R\$ 82 milhões.

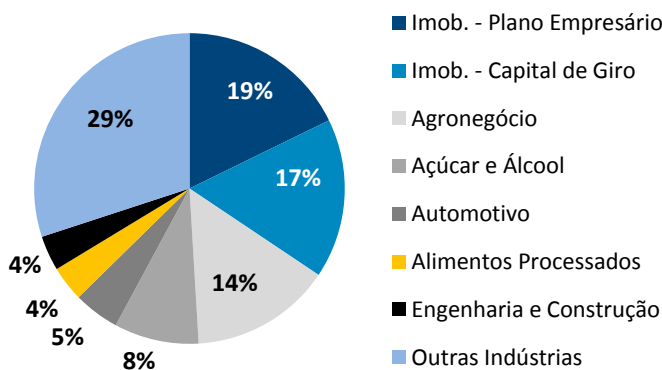
Evolução da Carteira de Créditos para Empresas (R\$ MM)



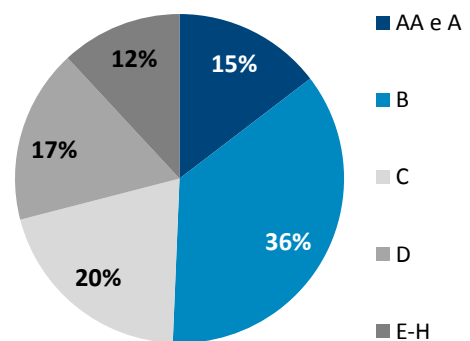
*Incluindo Avais e Fianças

O Banco mantém uma política de diversificação de riscos apresentando alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias em suas operações. Dessa forma, os 10 maiores clientes representavam apenas 4% do saldo total da carteira de crédito do Pan ao final do 2º trimestre.

Carteira de Crédito por Indústria (%)



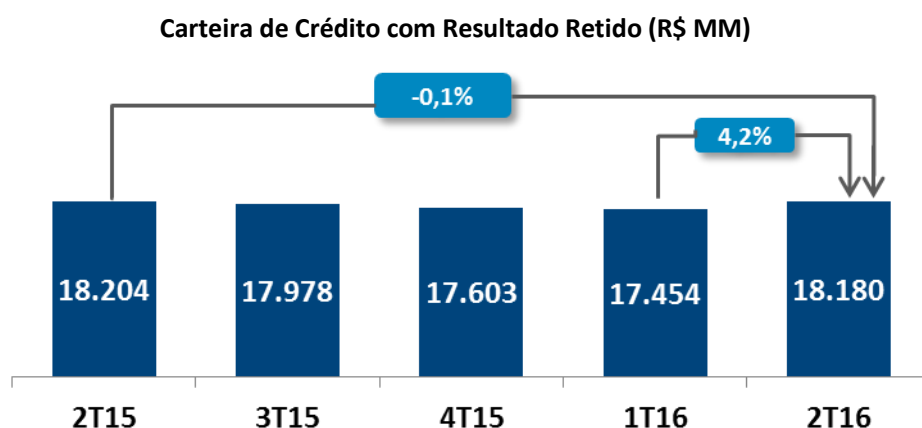
Carteira de Crédito por Rating (%)



Carteira de Crédito

O saldo da Carteira de Crédito com Resultado Retido, que inclui as carteiras de varejo e empresas, encerrou o 2º trimestre em R\$ 18.180 milhões, apresentando alta de 4% em relação ao saldo de R\$ 17.454 milhões do 1º trimestre de 2016 e praticamente estável em relação ao saldo de R\$ 18.204 milhões no 2º trimestre de 2015.

Durante o 2º trimestre de 2016, foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação no montante de R\$ 2.081 milhões entre veículos e consignado, o que contribuiu para a diversificação do portfólio.



A composição da Carteira de Crédito Retida por segmento de atuação está detalhada a seguir:

Modalidade de Crédito (R\$ MM)	2T16	Part. %	1T16	Part. %	2T15	Part. %	Δ 2T16 / 1T16	Δ 2T16 / 2T15
Consignado ¹	6.950	38%	5.658	32%	5.251	29%	23%	32%
Veículos	5.126	28%	5.452	31%	6.329	35%	-6%	-19%
Empresas	3.086	17%	3.466	20%	4.361	24%	-11%	-29%
Cartões de Crédito	1.130	6%	985	6%	656	4%	15%	72%
Imobiliário	905	5%	897	5%	840	5%	1%	8%
Avais e Fianças	273	2%	275	2%	55	0%	-1%	396%
Outros	710	4%	720	4%	712	4%	-1%	0%
Carteira de Crédito	18.180	100%	17.454	100%	18.204	100%	4%	0%

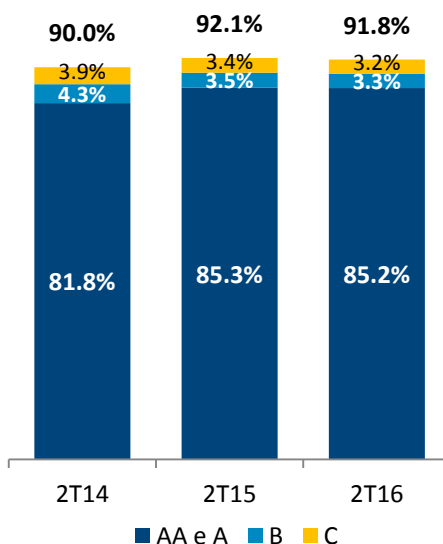
¹A carteira de consignado inclui créditos cedidos com retenção de riscos e benefícios de acordo com a Resolução 3.533/08

Carteira de Crédito Varejo

Abaixo segue a classificação da carteira de crédito de varejo do Banco Pan registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”):

Categoria de Risco (R\$ MM)	2T16	Part. %	1T16	Part. %	2T15	Part. %	Δ 2T16 / 1T16	Δ 2T16 / 2T15
"AA" a "C"	13.600	92%	12.526	91%	12.721	92%	9%	7%
"D" a "H"	1.221	8%	1.187	9%	1.091	8%	3%	12%
Total	14.821	100%	13.713	100%	13.813	100%	8%	7%

% de Créditos classificados de AA a C (Res. 2.682 do CMN)



A tabela abaixo apresenta a carteira de crédito total em 30 de junho de 2016 por prazo de vencimento:

Vencimento da Carteira por Modalidade (R\$ MM)	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Consignado ²	249	387	552	994	4.766	6.950
Veículos	450	348	515	977	2.836	5.126
Empresas	652	443	542	548	901	3.086
Cartões de Crédito	1.014	53	22	20	21	1.130
Imobiliário	27	30	43	79	727	905
Avais e Fianças	25	6	0	6	236	273
Outros	391	128	88	52	52	710
Total	2.808	1.395	1.761	2.677	9.539	18.180
Participação (%)	15%	8%	10%	15%	52%	100%

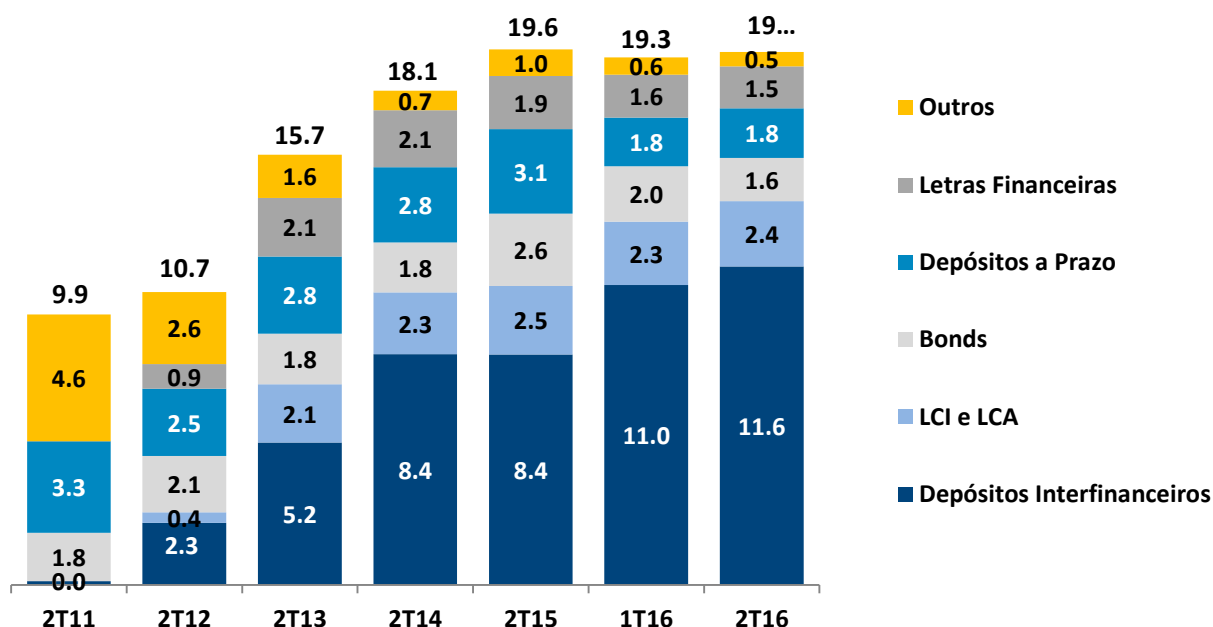
² A carteira de consignado inclui créditos cedidos com retenção de riscos e benefícios de acordo com a Resolução 3.533/08

Captação De Recursos

Os recursos captados totalizaram R\$ 19,5 bilhões em junho de 2016, montante próximo aos trimestres comparáveis, com R\$ 19,3 bilhões registrados ao final de março e aos R\$ 19,6 bilhões de junho de 2015. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo e interfinanceiros, representando R\$ 13,5 bilhões, ou 69% do total; (ii) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 2,4 bilhões, ou 12% do total; (iii) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,6 bilhão, 8% do total; (iv) as letras financeiras equivalentes a R\$ 1,5 bilhão, ou 8% do total; e (v) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 526 milhões, equivalentes a 3% das captações. Neste trimestre, o Banco realizou uma recompra parcial do *Bond* subordinado com vencimento em abril de 2020 no montante de US\$ 43,2 milhões.

Fontes de Captação (R\$ MM)	2T16	Part. %	1T16	Part. %	2T15	Part. %	Δ 2T16 / 1T16	Δ 2T16 / 2T15
Depósitos Interfinanceiros	11.642	60%	10.958	57%	8.426	43%	6%	38%
Depósitos a Prazo	1.814	9%	1.787	9%	3.093	16%	2%	-41%
LCI e LCA	2.382	12%	2.314	12%	2.497	13%	3%	-5%
<i>Bonds</i>	1.582	8%	2.027	11%	2.647	14%	-22%	-40%
Letras Financeiras	1.533	8%	1.565	8%	1.936	10%	-2%	-21%
Outros	526	3%	630	3%	974	5%	-17%	-46%
Total	19.479	100%	19.281	100%	19.573	100%	1%	0%

Fontes de Captação (R\$ Bi)



De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Pan declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Resultados

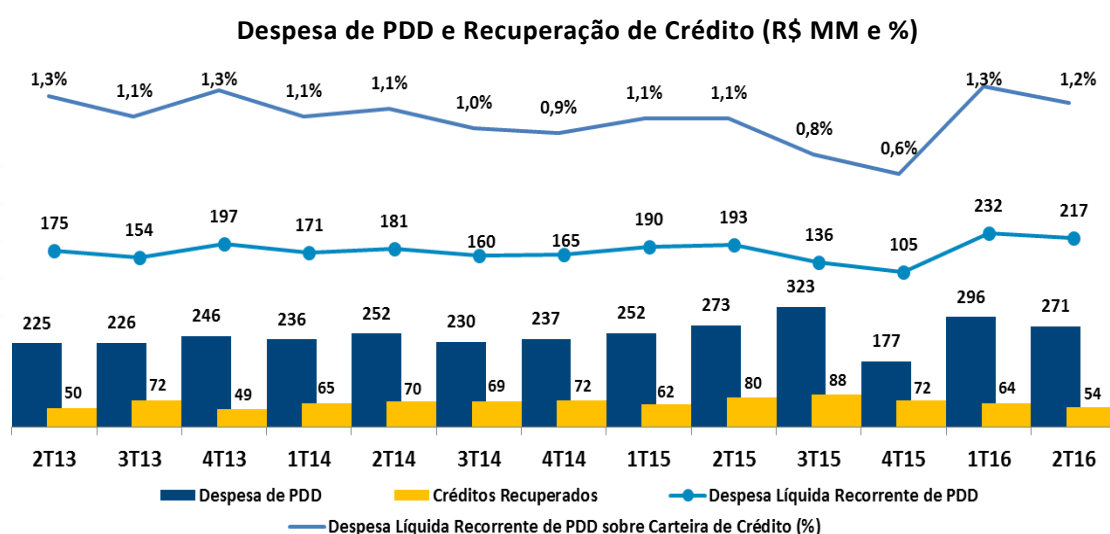
Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 2º trimestre de 2016, a margem financeira líquida gerencial foi de 11,8%, frente aos 11,6% do 1º trimestre de 2016 e à margem de 16,0% registrada no 2º trimestre de 2015.

Margem Financeira Líquida Gerencial (R\$ MM)	2T16	1T16	2T15	Δ 2T16/ 1T16	Δ 2T16/ 2T15
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	405	309	647	31%	-37%
(+) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	271	296	273	-9%	-1%
Resultado da Intermediação Financ. antes da PDD	675	605	921	12%	-27%
(+) Variação Cambial	(48)	1	(109)	n/a	56%
1. Margem Financeira Líquida Gerencial	628	606	812	4%	-23%
(-) Resultado de Cessões	198	187	332	6%	-40%
2. Margem Financeira Líquida Gerencial sem Cessões	429	420	480	2%	-11%
Ativos Rentáveis Médios	22.131	21.883	21.519	1%	3%
- Operações de Crédito - Média	17.543	17.253	17.996	2%	-3%
- TVM e Derivativos - Média	2.653	2.795	2.315	-5%	15%
- Aplicações Interfinanceiras - Média	1.935	1.835	1.208	5%	60%
(1/3) Margem Fin. Líq. Gerencial - NIM (% a.a.)	11,8%	11,6%	16,0%	0,2 p.p.	-4,2 p.p.
(2/3) Margem Fin. Líq. Gerencial s/ Cessões (% a.a.)	8,0%	7,9%	9,2%	0,1 p.p.	-1,2 p.p.

Custos e Despesas

No 2º trimestre de 2016, as despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa foram de R\$ 271 milhões, enquanto que a recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 54 milhões. Assim, a despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa do trimestre totalizou R\$ 217 milhões.



As despesas de pessoal e administrativas (Subtotal I) totalizaram R\$ 276 milhões no 2º trimestre de 2016, com queda de 3% em relação aos R\$ 285 milhões registrados no 1º trimestre de 2016 e no 2º trimestre de 2015, com grande influência da queda das despesas de pessoal.

As despesas com originação de créditos (Subtotal II) somaram R\$ 225 milhões ao final do trimestre, ante os R\$ 180 milhões no 1º trimestre de 2016 e aos R\$ 162 milhões ao final do 2º trimestre de 2015, aumentos relacionados principalmente à expansão da originação de créditos consignados, que geram despesas concentradas no início da operação, compensado pelas receitas de juros ao longo da operação.

Despesas (R\$ MM)	2T16	1T16	2T15	Δ 2T16/ 1T16	Δ 2T16 / 2T15
Despesas de pessoal	115	138	133	-17%	-14%
Despesas administrativas	162	147	153	10%	6%
1. Subtotal I	276	285	285	-3%	-3%
Despesas com Comissões - Circular BACEN 3.738/14	83	54	35	53%	134%
Comissões Diferidas e demais despesas de originação	143	126	127	13%	13%
2. Subtotal II - Originação	225	180	162	25%	39%
3. Total (I + II)	502	465	447	8%	12%

Demonstração de Resultados

No 2º trimestre de 2016, o Pan apresentou prejuízo de R\$ 128,4 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 96,1 milhões no 1º trimestre de 2016 e ao lucro líquido consolidado de R\$ 3,6 milhões no 2º trimestre de 2015.

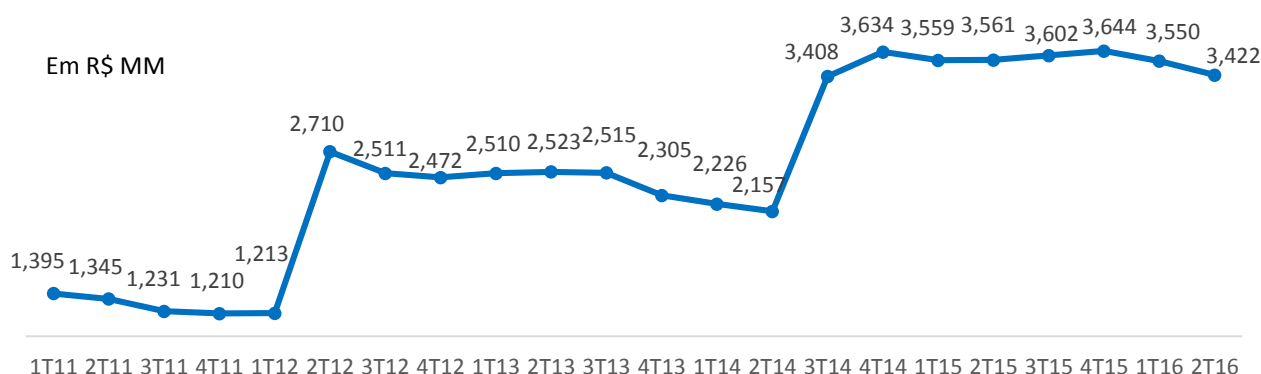
Os resultados trimestrais são impactados pelo volume e *mix* das cessões de carteiras de crédito sem coobrigação realizadas em cada período. As cessões de carteira sem coobrigação (que incluem créditos de veículos, consignado e imobiliário) totalizaram R\$ 2.081 milhões no 2º trimestre de 2016. Além disso, o volume de originação e a regra de contabilização das despesas com comissões impactaram o resultado.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	2T16	1T16	2T15	Δ 2T16/ 1T16	Δ 2T16 / 2T15
Margem Financeira Líquida Gerencial sem Cessão	429	420	480	2%	-11%
Resultado de Cessões	198	187	332	6%	-40%
Margem Financeira Líquida Gerencial	628	606	812	4%	-23%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(271)	(296)	(273)	9%	1%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira (Ajust.)	357	310	538	15%	-34%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(11)	50	2	-121%	-
Despesas Administrativas e de Pessoal	(502)	(465)	(447)	-8%	-12%
Despesas Tributárias	(50)	(52)	(67)	3%	25%
Resultado Operacional	(206)	(157)	26	-31%	-
Resultado Não Operacional	(17)	(13)	(14)	-31%	-22%
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	95	74	(8)	28%	-
(Prejuízo)/Lucro Líquido	(128,4)	(96,1)	3,6	-34%	-

Patrimônio e Capital

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido Consolidado do Pan totalizou R\$ 3.422 milhões em junho de 2016, frente aos R\$ 3.550 milhões em março de 2016 e aos R\$ 3.561 milhões em junho de 2015.



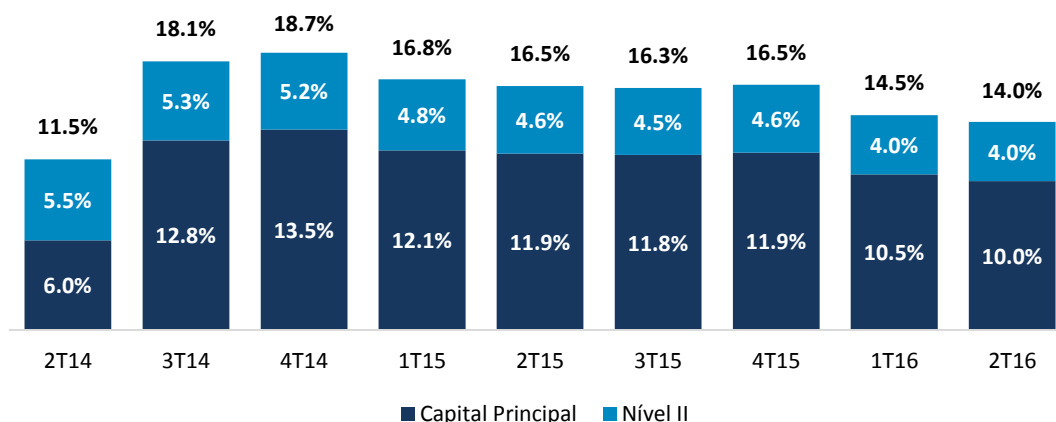
Índice de Basileia e Margem Operacional

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 2º trimestre de 2016 em 14,0%, sendo 10,0% de Capital Principal, frente aos 14,5%, 10,5% de Capital Principal, registrados ao final do 1º trimestre de 2016 e aos 16,5% do 2º trimestre de 2015, com 11,9% de Capital Principal. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial no 2º trimestre foi de R\$ 619 milhões.

A partir de janeiro de 2016, a exigência de capital foi alterada de 11% para 9,875%, que, somada ao capital de conservação de 0,625%, totaliza 10,5%. O mínimo exigido para o PR nível I é de 6% e 4,5% para o Capital Principal.

R\$ MM	2T16	1T16	2T15
1. Patrimônio de Referência	2.759	2.920	3.290
Capital Principal	1.982	2.116	2.376
Nível II	777	804	914
2. Patrimônio de Referência Exigido	2.118	2.118	2.197
Parcela de Exp. Ponderada pelo Risco	1.890	1.892	2.039
Parcela de Câmbio (PCAM)	2	4	13
Parcela de Juros (Pré-Fixados)	59	99	40
Parcela do Risco Operacional	123	123	78
Índice de Basileia (1 / (2 / 11%))	14,0%	14,5%	16,5%
Capital Principal	10,0%	10,5%	11,9%
Nível II	4,0%	4,0%	4,6%
3. RBAN	65	81	47
Margem Operacional (1 - 2 - 3)	619	721	1.046

Índice de Basileia (%)



Ratings

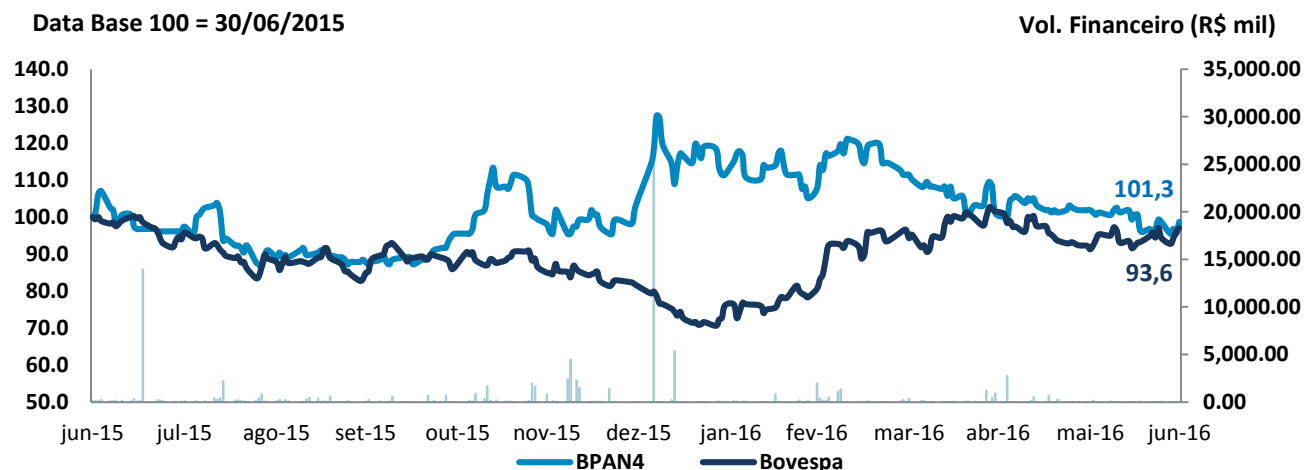
Os ratings de longo prazo do Pan estão apresentados abaixo:

Agência de Rating	Escala Global (LP)	Escala Local (LP)	Perspectiva
Fitch Ratings	BB-	A+ (bra)	Negativa
Standard & Poors's	B+	brBBB-	Negativa
Moody's	B1	Baa2.br	Estável
Riskbank	Baixo Risco para Médio Prazo		

Desempenho No Mercado Acionário

A ação encerrou o 2º trimestre de 2016 cotada a R\$ 1,55, com queda de 11% frente à cotação de R\$ 1,75 registrada no encerramento do 1º trimestre de 2016. A cotação máxima no período foi de R\$ 1,73 por ação e a mínima de R\$ 1,50 por ação.

O volume financeiro total negociado no 2º trimestre de 2016 foi de R\$ 8,6 milhões, com média diária de R\$ 136 mil. No dia 30 de junho de 2016, o valor de mercado do Banco era de R\$ 1,44 bilhão.



Fonte: Reuters

Anexos

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2016				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
ATIVO	BANCO		CONSOLIDADO	
	Jun/16	Mar/16	Jun/16	Mar/16
CIRCULANTE	10.806.575	11.886.812	11.215.560	12.325.866
Disponibilidades	13.201	43.767	20.465	51.838
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.775.612	2.870.025	1.339.355	2.425.351
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	192.429	360.417	257.737	429.380
Relações interfinanceiras	46.134	47.624	46.134	47.624
Relações interdependências	0	-	-	-
Operações de crédito	6.480.417	6.192.071	6.993.006	6.789.134
Operações de crédito - setor privado	7.160.820	6.840.986	7.772.919	7.558.772
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(680.403)	(648.915)	(779.913)	(769.638)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	2.701	4.388
Operações de arrendamento a receber	-	-	3.774	5.535
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	(1.073)	(1.147)
Outros créditos	2.136.719	2.228.607	2.217.388	2.274.795
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(40.516)	(67.389)	(41.131)	(68.006)
Outros valores e bens	202.579	211.690	379.905	371.362
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.902.554	13.259.970	15.549.757	14.850.576
Aplicação interfinanceira de liquidez	109.369	105.102	51.572	54.471
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.932.360	1.968.883	2.284.365	2.333.809
Operações de crédito	8.175.977	7.584.077	9.036.321	8.380.532
Operações de crédito - setor privado	8.455.546	7.846.582	9.386.635	8.671.161
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(279.569)	(262.505)	(350.314)	(290.629)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	432	836
Operações de arrendamento a receber	-	-	511	867
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	(79)	(31)
Outros créditos	3.374.462	3.302.786	3.862.211	3.780.908
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(23.434)	(20.866)	(23.434)	(20.866)
Outros valores e bens	333.820	319.988	338.290	320.886
PERMANENTE	964.964	998.825	269.795	268.568
TOTAL DO ATIVO	25.674.093	26.145.607	27.035.112	27.445.010
PASSIVO	Jun/16	Mar/16	Jun/16	Mar/16
CIRCULANTE	17.742.221	17.899.016	18.602.450	18.693.562
Depósitos	11.937.651	11.321.942	11.937.224	11.320.959
Depósitos à vista	46.753	50.913	46.326	50.591
Depósitos interfinanceiros	11.609.181	10.922.784	11.609.181	10.922.531
Depósitos a prazo	281.717	348.245	281.717	347.837
Captações no mercado aberto	2.116.291	2.598.881	2.116.291	2.598.881
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.925.436	1.974.442	2.720.156	2.676.623
Relações interfinanceiras	109.343	88.904	109.343	88.904
Relações interdependências	10.858	17.592	10.858	17.592
Obrigações por empréstimos	-	-	385	189
Instrumentos financeiros derivativos	8.065	161.676	8.065	161.676
Outras obrigações	1.634.577	1.735.579	1.700.128	1.828.738
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.508.940	4.695.183	5.009.713	5.200.022
Depósitos	1.729.468	1.639.028	1.565.307	1.474.922
Depósitos interfinanceiros	32.543	35.868	32.543	35.868
Depósitos a prazo	1.696.925	1.603.160	1.532.764	1.439.054
Captações no mercado aberto	97.005	101.099	92.337	95.525
Recursos de aceites e emissão de títulos	677.298	640.060	1.052.904	1.064.570
Obrigações por empréstimos	-	-	125.224	142.356
Instrumentos financeiros derivativos	181.261	127.084	181.261	122.256
Outras obrigações	1.823.908	2.187.912	1.992.680	2.300.393
Resultado de exercícios futuros	1.027	1.366	1.027	1.366
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	17	18
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.421.905	3.550.042	3.421.905	3.550.042
Capital social	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
Reservas de Capital	195.208	195.208	195.208	195.208
Reservas de Lucros	7.719	7.719	7.719	7.719
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.286)	(17.515)	(17.286)	(17.515)
Lucros (Prejuízos) acumulados	(224.468)	(96.102)	(224.468)	(96.102)
TOTAL DO PASSIVO	25.674.093	26.145.607	27.035.112	27.445.010

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2016				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
	BANCO		CONSOLIDADO	
	2T16	1T16	2T16	1T16
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.103.157	1.111.729	1.136.536	1.176.243
Rendas de Operações de Crédito	1.106.329	1.173.210	1.163.673	1.255.162
Resultado com Cessões	198.437	186.475	198.435	186.655
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	123.777	124.107	122.839	127.036
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(321.342)	(364.170)	(344.367)	(384.717)
Resultado de Operação de Câmbio	(4.044)	(7.893)	(4.044)	(7.893)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(692.705)	(807.532)	(731.653)	(867.223)
Operações de Captação no Mercado	(447.749)	(553.581)	(477.971)	(581.497)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	16.891	10.305
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(244.956)	(253.951)	(270.573)	(296.031)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	410.452	304.197	404.883	309.020
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(596.057)	(448.956)	(610.655)	(465.724)
Receitas de Prestação de Serviços	109.251	112.026	120.029	120.261
Resultado de equivalência patrimonial	(40.689)	(21.309)	-	-
Despesas de Pessoal	(73.782)	(85.800)	(114.502)	(138.315)
Outras Despesas Administrativas	(403.334)	(351.126)	(387.343)	(326.703)
Despesas Tributárias	(37.966)	(38.944)	(50.369)	(52.136)
Outras Receitas Operacionais	41.132	123.187	52.620	129.574
Outras Despesas Operacionais	(190.669)	(186.990)	(231.090)	(198.405)
RESULTADO OPERACIONAL	(185.605)	(144.759)	(205.772)	(156.704)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(16.215)	(14.027)	(17.467)	(13.287)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(201.820)	(158.786)	(223.239)	(169.991)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	73.454	62.684	94.872	73.888
Provisão para Imposto de Renda	(32)	(3.871)	11.452	(174)
Provisão para Contribuição Social	(100)	(2.374)	(1.969)	(1.501)
Ativo Fiscal Diferido	73.586	68.929	85.389	75.563
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	1	1
LUCRO/ (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(128.366)	(96.102)	(128.366)	(96.102)

Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros do Pan. Essas declarações estão baseadas em projeções e análises que refletem as visões atuais e/ou expectativas da administração do Banco com respeito à sua performance e ao futuro dos seus negócios.

Riscos e incertezas relacionados aos negócios do banco, ao ambiente concorrencial e mercadológico, às condições macroeconômicas e outros fatores descritos em "Fatores de Risco" no Formulário de Referência, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, podem fazer com que os resultados efetivos diferenciem-se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções.